



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 20/08/2019

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha (MG), de nº. 364, realizada na sede do Conselho, no dia 20 de agosto de 2019. Primeira chamada as 18h30, e em segunda e última chamada às 19h07. **Conselheiros presentes e segmentos na Saúde:** Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Carlos Roberto Braz Junior (Prestadores de Serviços), Célio Ferreira (Trabalhadores), Claudio Miranda Souza (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Judas Tadeu Ladeira (Usuários), Maria do Carmo Coelho (Usuários) e Sílvia de Cássia Pala Reis (Usuários). **Faltas justificadas:** Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Luiz Paulo Riceputi Alcântara (Gestores), Paulo Henrique Pazotti (Usuários) e Vinício Felipe Brasil Rocha (Gestores). **Registra-se a presença** dos alunos do Curso Técnico de Enfermagem da Escola de Saúde (Impacto), dos membros da Pastoral da Criança e da Sra. Russilvânia Gallo – delegada eleita para as etapas estadual e nacional das Conferências de Saúde em 2019. Inaugurados os trabalhos, primeiramente, Cláudio dá as boas-vindas a todos e saúda a presença dos estudantes; explica a função e relevância do conselho para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Carlos Peloso explica ainda sobre a representatividade dos seguimentos sociais no Conselho. Em seguida, a pedido do presidente, Carlos realizou a leitura da ata da Reunião Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha (CMSV), de nº 363 que foi aprovada por todos, sem ressalvas. Andrea questiona a ausência dos representantes dos hospitais nas últimas reuniões e indaga se o Conselho tem notificado essas entidades. Cláudio lembra a previsão regimental (Regimento Interno do CMSV), de que, após 03 faltas, é feita a notificação e, por consenso, o Colegiado Pleno **delibera para que seja feita notificação para os hospitais, a fim de verificar se há interesse na manutenção no Conselho.** Após, Cláudio informa que o Governo do Estado não liberou as passagens de viagem para a Conferência Nacional de Saúde a vários conselheiros eleitos na Conferência Estadual, impedindo a participação adequada de cerca de 100 delegados, o que afetou a representatividade de Minas Gerais no evento. Destaca que é uma forma de cercear o direito da participação popular e lembra

que a 16ª Conferência Nacional de Saúde fez uma moção de repúdio contra a atitude do Governo do Estado. Claudio sugere que o Conselho **oficie ao Conselho Estadual de Saúde para buscar informações sobre o que foi feito diante desse cenário, se foi verificado quais regiões foram prejudicadas, como foi estabelecido esse corte nas compras de passagens e que medidas foram tomadas. Após manifestações dos conselheiros a medida foi aprovada por unanimidade, inclusive posteriormente dando notícia ao Ministério Público.** A Sra. Russilvânia Gallo, munícipe eleita delegada para a Conferência Nacional, relata que não conseguiu ir à conferência devido ao problema com o financiamento provocado pelo Governo do Estado, apesar de todos os seus esforços para tentar estar presente e com todo apoio dado pela Secretaria de Saúde (SEMUS); destaca sua grande insatisfação com tal situação. Claudio pede a todos uma salva de palmas para Russilvânia por sempre estar presente nas conferências, na luta pelo SUS. Após, iniciando-se a ordem do dia: Claudio informa que Andrea solicitou a necessidade da expedição de uma resolução do Conselho sobre o programa “Saúde na Hora”, para que o município possa criar 04 vagas para gerentes de unidade - uma das exigências para solicitar o cadastro no programa. Devido a urgência do prazo, Claudio emitiu a Resolução 04/2019, cientificando que o Conselho fora comunicado sobre a necessidade de gerentes para a implantação do programa, e pede que Andrea faça explicação sobre o mesmo para que todo o Conselho esteja ciente de tal ação. Andrea explica que atualmente o município possuiu critérios para cadastrar apenas uma unidade do programa “Saúde na Hora”, que possibilita que as unidades de saúde trabalhem em horário estendido e tal equipe necessita de um profissional na função de gerente. Hudson questiona sobre os critérios para escolha das unidades e Andrea explica que são vários critérios impostos pelo Governo Federal como Prontuário Eletrônico em pleno funcionamento e estrutura física ampla. Andrea destaca que o modelo escolhido em Varginha é o funcionamento das 7 às 19h. Célio questiona o pedido para os 04 gerentes e Andrea explica que o objetivo é buscar a implantação de 04 unidades do programa, uma em cada quadrante, e que, apesar de atualmente o município somente atender aos critérios para uma unidade, o objetivo é já possuir o profissional gerente para que o processo de implantação das demais unidades no futuro seja adiantada. Como a resolução fora feito sem anuência do Colegiado Pleno - órgão que tem atribuição para deliberar, Cláudio pede que a Resolução seja referendada, diante da importância do programa a ser instituído. Assim, **o Colegiado Pleno, por unanimidade referenda a Resolução 04/2019.** Dando andamento na reunião, e considerando o decidido na Reunião Plenária anterior (nº 363), na qual o Colegiado decidiu que a Comissão Executiva e/ou a Gestão deem notícias sobre as providencias adotadas sobre os assuntos abordados nas reuniões que demandem alguma ação específica, Claudio

informa que foi aberto o processo referente a solicitação feita pela Conselheira Aparecida Furtado, sobre um usuário incapacitado que não tem conseguido acolhimento adequado (processo 11651/2019) e que será dado andamento ao mesmo. Em seguida, de volta a ordem do dia, Claudio informa que o conselheiro Vinício indicou que o SARGSUS (Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão), demandava atualizações nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, pois todos constavam para ajustes, conforme relatório da Comissão Intergestores Regional (CIR). Claudio informa que havia algumas pendências no sistema virtual, que registravam que os RAGs (Relatório Anual de Gestão) demandavam ajustes, sendo que apenas em 2014 se apontava ajustes necessários, que era a menção a lei de criação do Conselho e existência de Plano Municipal de Saúde em vigência de 2014 a 2017 e que, apesar de consignar ajustes, o RAG de 2015 já havia sido reapreciado pelo Conselho em 2016. Mas, destaca que os Relatórios Anuais de Gestão estavam todos aprovados e registrados em atas e por isso pede autorização do Colegiado Pleno sobre a reavaliação dos RAGs para atualização no sistema, a fim de fazer constar a aprovação dos RAGs nos mencionados anos. O conselheiro Célio explica sobre o sistema, lembrando que está como conselheiro há vários anos e destaca o papel do Conselho como co-gestor. Lembra de que, no passado, haviam vários problemas com os RAGs, que eram devolvidos para ajustes e que todos esses relatórios foram aprovados e reavaliados pelo Conselho através de atas e resoluções e a questão se deu porque não houve o lançamento no sistema, mas destaca que o trabalho do Conselho foi desenvolvido adequadamente. Cláudio lembra que o RAG é previsto na Lei Complementar 141 e que apenas com o passar dos anos, Gestão e Conselho, conseguiram processar devidamente o relatório anual, inclusive apreciando-o, conforme o calendário legal. Diante do exposto, **o Colegiado Pleno autoriza a atualização no SARGSUS, diante das explicações e documentações encaminhadas por e-mail, para aprovado os RAGs dos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016**. Após, continuando a ordem do dia, o conselheiro Carlos passa para a próxima pauta fazendo uma apresentação sobre todas as ações desenvolvidas pela Mesa Diretora do Conselho de Saúde de Varginha, nos anos de 2018-2019, informando em números e estatísticas sobre as demandas surgidas e seus processamentos e quantos processos ainda estão em tramitação, também atendendo o decidido na reunião nº 363 de se apresentar ao Colegiado Pleno, semestralmente, as atividades desenvolvidas, sendo essa primeira apresentação retroativa ao início da gestão da atual (Comissão Executiva). Foi abordado como as solicitações chegam ao Conselho e Célio lembra que as denúncias/solicitações não podem ser anônimas, mas são sigilosas e Claudio lembra que isso é uma determinação da Constituição Federal. Foi destacado que existem outros mecanismos de denúncia como a ouvidoria geral do SUS, pois a função do Conselho como

órgão de ouvidoria é atípica, pois, sua função principal é a verificação e o acompanhamento das políticas públicas e as causas que geram demandas individuais. Andrea e Claudio explicam que atualmente não existe uma ouvidoria municipal de saúde, mas sim a ouvidoria geral do município e quando existe uma demanda de saúde, esta é encaminhada para a ouvidoria geral do SUS e que o próprio site da prefeitura já faz essa diferenciação. Andrea destaca a importância da sociedade de ter um posicionamento político e ser proativo diante das necessidades sociais e realizar solicitações/denúncias/elogios através das ouvidorias. Carlos complementa sobre o costume da população de não oficializar as suas queixas através de caminhos legais e destaca a importância das conferências para a participação popular. Claudio dá seguimento à apresentação, abordando as estatísticas das reuniões e deliberações do Colegiado Pleno, pois as ações da Comissão Executiva não aconteceriam sem o Colegiado Pleno e que para o próprio Colegiado é importante verificar suas atividades; fala da importância da população conhecer esse espaço como suporte para a busca pelos serviços do SUS de qualidade e pede que todos possam atuar na difusão dessa informação. Cláudio informa que solicitou o uso da “Tribuna Livre” da Câmara Municipal de Vereadores a fim de apresentar as demandas da população trazidas na 8ª Conferência Municipal de Saúde, que será um ganho para que toda a sociedade na divulgação de suas necessidades aos representantes governamentais possam auxiliar na melhoria da política municipal de saúde. O conselheiro Célio pede a palavra, traz uma demanda de um usuário portador de reumatismo grave que aguarda há 02 meses atendimento de fisioterapia; que, mesmo a necessidade do atendimento sendo de urgência, questiona sobre a lentidão da fila. Célio se compromete em informar os dados ao Conselho para dar andamento da demanda de forma oficializada. **Estabeleceu-se que essa demanda deverá ser apresentada ao Colegiado Pleno na próxima reunião, conforme deliberado na reunião anterior (nº 363).** Andrea sugere que seja solicitado a presença do coordenador do setor de fisioterapia - Ricardo José Paiva Reis, para trazer esclarecimentos sobre o funcionamento da área. O conselheiro Genner lembra a falta de profissionais fisioterapeutas, havendo 03 vagas em aberto para serem chamadas pelo concurso, o que pode agravar a situação das filas para fisioterapia. Carlos menciona como um caso de demanda individual que pode ter repercussão coletiva, e por isso a importância de serem investigadas todas as demandas dos usuários. **Assim, o Colegiado Pleno delibera que seja feito um convite para Ricardo apresentar o serviço de fisioterapia municipal na próxima Reunião Plenária Ordinária.** Continuando a reunião, Célio informa também sobre a visita do Conselho Municipal de Saúde de Passos à Unidade de Pronto Atendimento de Varginha (UPA), sendo que o CMSV também foi convidado a participar desta visita. Célio aproveita a oportunidade e retoma a discussão sobre os problemas relativos às

conferências estadual e nacional de saúde, devido ao desrespeito do Governo do Estado na realização tanto na realização da conferência estadual como na falta da compra de passagens para envio dos delegados à Conferência Nacional de Saúde. Hudson explica sobre como foi o processo eleitoral da eleição dos delegados para a delegação estadual e para a etapa nacional, destacando o fato das cidades de Varginha e de Três Pontas não conseguiram enviar seus delegados eleitos, mas que os de Passos não enfrentaram o mesmo problema. Claudio abre a palavra para os usuários presentes nos plenários, e o usuário Alexandre - um dos estudantes presentes, coloca a necessidade de “um olhar” para ajudar as pessoas em situação de rua, que parecem estar sem suporte do setor público e também da sociedade para ajudá-los. Andrea e Claudio explicam que as pessoas em situação de rua são assistidas pela Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social (SEHAD), existindo o Centro POP (Centro de Referência Especializado Para População em Situação de Rua) e outras ações diversas para acolhimento dessa população, ainda que possa haver problemas nestes serviços, sendo que Cláudio ressalta haver estudos no âmbito da gestão para implantação do “Consultório de Rua” no município. Carlos lembra a importância de se trabalhar dentro de territórios com a implantação de Equipes de Saúde da Família para que essas pessoas sejam acolhidas de forma adequada pela Saúde. Adilson - estudante também presente lembra que foi importante a participação da turma da Escola de Saúde na reunião do Conselho, pois foi possível ver na prática o que estão estudando na teoria. Claudio pede uma salva de palmas aos estudantes. Alessandra, que trabalha na Pastoral da Criança e que também trabalha com gestantes, informa que na unidade do bairro Damasco há uma gestante com lúpus e que não está conseguindo se deslocar para os atendimentos de pré-natal no Alto Risco. Solicita transporte para a gestante. Lucimara, também da Pastoral da Criança, traz uma demanda de uma criança que sofreu fratura e necessita de cirurgia; e, por não existir tal referência no município (ortopedia infantil), está aguardando via TFD (Tratamento Fora do Domicilio) fazer a consulta em Belo Horizonte. **Andrea se compromete a trazer as respostas das demandas na próxima reunião, conforme deliberação da reunião nº 363.** Hudson questiona sobre a implantação dos NASFs (Núcleos de Apoio à Saúde da Família), e o que está impedindo a efetivação das equipes de forma oficial. Andrea explica que ainda está aguardando a habilitação das equipes pelo Governo Federal e que existe uma previsão de que seja concedido em breve. **Claudio apresenta a pauta para setembro: a instituição dos conselhos locais e o serviço de fisioterapia.** Célio sugeriu como pauta para as próximas reuniões: transporte sanitário, política de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), sobre cargos vagos e expansão de serviços. Andrea apresentou a antecipação do “Outubro Rosa” conforme divulgado via rádio, a fim de agilizar os atendimentos

ginecológicos. Nada mais havendo a ser tratado, Cláudio Miranda encerrou a reunião por volta das 21h40, agradecendo a presença de todos e, eu Daniele Moreira na função de secretária, lavrei esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.